USO DE AGROTÓXICOS E PRODUTOS BIOLÓGICOS & INTOXICAÇÃO HUMANA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Autor(res)

Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Simone Pereira Da Silva Baio
Carla Letícia Gediel Rivero Wendt
Gilberto Gonçalves Facco
Rosemary Matias
Silvia Cristina Heredia Vieira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O crescimento da população e a demanda de alimentos têm impulsionado o aumento de área cultivada, aumentando, também, o consumo de agrotóxicos para o controle de pragas. Porém, segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, é registrada, em média, 20 mil mortes no mundo por ano, relacionadas ao uso de agrotóxicos. De forma, estes prejudicam os agricultores, funcionários das indústrias de agrotóxicos e a população que vive próximo à aplicação e, de forma indireta, há contaminação de alimentos (INCA, 2019).
A região Centro-Oeste, do Brasil, por ser uma grande produtora agrícola, tem inúmeras ocorrências de intoxicações de trabalhadores rurais e registros de contaminações ambientais (FIOCRUZ, 2020). Com isso, torna-se importante a busca de alternativas para o controle de pragas que diminua o impacto à saúde humana e ao ambiente. Uma das formas é pelo uso do controle biológico, com destaque para os microrganismos utilizados no controle de lagartas que atacam a agricultura (PARRA, 2014).

Objetivo

Avaliar os impactos da produção, comercialização de agrotóxicos e produtos biológicos, sobre casos de intoxicação humana no estado do Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada de forma quantitativa, através da coleta de dados das notificações de intoxicação por agrotóxicos do DATASUS (s.d.), sendo que os dados de venda de agrotóxicos classe I (produto extremamente tóxico) e classe II (altamente tóxico) e de controle biológico (Semioquímicos, Microbiológicos, Bacillus Thuringiensis, Metarhizium Anisopliae), foram coletados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, 2020).
A quantidade de área plantada das quatro principais culturas agrícolas produzidas na região do estado de Mato Grosso do Sul, sendo soja, milho e algodão, dados coletados pela Companhia Nacional de Abastecimento

(CONAB). A princípio foram identificadas informações referentes ao Estado do Mato Grosso do Sul, com um período temporal utilizado de 2010 a 2019.

Resultados e Discussão

No Estado do MS, as produções agrícolas que mais se destacam tanto na produção como no uso de agrotóxicos, são: soja, milho, algodão e cana-de-açúcar. Dos agrotóxicos que ocupam o primeiro lugar de comercialização, tanto no Brasil quanto no MS, está o glifosato (N-fosfonometil glicina), porém, este é um produto que em outros países foi proibido, pois causa danos aos seres humanos e elevado poder residual no ambiente (IBAMA, 2020). Isso demonstra que esses danos aos seres humanos, podem causar intoxicação, não só para os trabalhadores rurais que estão em contato direto com o agrotóxico, mas para toda população, que vive próximo da produção agrícola.

Por outro lado, em MS, de 2017 a 2019, observou-se que houve aumento no uso de semioquímicos (Feromônios) e microbiológicos (Bacillus Thuringiensis e Metarhizium anisopliae) (IBAMA, 2020), demonstrando que neste estado, aumentou o uso do controle biológico para controle de pragas. Porém, ainda há um predomínio do uso de agrotóxicos.

Conclusão

Para manter a produção agrícola em MS, os agricultores ainda utilizam, de forma predominante, os agrotóxicos, como o herbicida glifosato. Porém, tem tido um aumento no uso do controle biológico no estado, o que foi demonstrado pelo aumento de venda de semioquímicos e microbiológicos entre os anos de 2017 a 2019.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Notificação de Intoxicação pelo uso de agrotóxicos. Brasília, 2020 Disponível em: <www.datasus.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2021.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). 2020. Boletim da Safra de Grãos. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-degraos> Acesso em: 15 maio 2021.

IBAMA. Relatórios de Comercialização de agrotóxicos: histórico de comercialização. 2020. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/agrotoxicos/relatorios-de-comercializacao-de-agrotoxicos>. Acesso em: 04 Junho 2021.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. 2019. Posicionamento do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes Da Silva Acerca Dos Agrotóxicos, 2019. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/posicionamento_do_inca_sobreos_agrotoxicos_06_abr_15.pdf>. Acesso em: 22 maio 2021.

PARRA, J.R.P. Biological control in Brazil: an overview. Scientia. agrícola., v. 71, n. 5, p. 420-429, 2014.